



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA CRIMINAL E PENITENCIÁRIA

RELATÓRIO DE INSPEÇÃO ESTABELECIMENTOS PENAIS DO ESTADO DE TOCANTINS

Data: 15 de setembro de 2006

Conselheiros

Carlos Martins Antico

César Oliveira de Barros Leal

Ouvidora do Sistema Penitenciário Depen/MJ

Carla Polaine L. Fabrício Vieira

Procedendo à visita de inspeção previamente definida pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, deslocamo-nos, no dia 25 de setembro do ano passado, ao Estado de Tocantins, onde, na capital, Palmas, tivemos acesso a duas unidades penais, a saber:

- Casa de Prisão Provisória de Palmas
- Cadeia Pública de Lajeado (feminina)



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

1.1. INSPEÇÃO NA CASA DE PRISÃO PROVISÓRIA DE PALMAS

A vista se deu no período da manhã. A Casa de Prisão Provisória de Palmas é dirigida pelo Agente Penitenciário Luis Lima de Miranda, que colaborou com o grupo em todas as fases da inspeção.

Condições Gerais

Com capacidade para 260 internos, contava naquela data com 286 internos. Há alas separadas para os diferentes regimes, bem como para presos provisórios e uma para presos especiais.

Nenhuma cela é individual.

A estrutura predial, insolação, aeração, condicionamento térmico, instalações hidráulicas e elétricas, condições gerais de cozinha, de higiene e limpeza são regulares.

Assistência Material

Inexiste distribuição de uniformes, roupas de cama e toalhas. Tampouco há cama para todos os detentos e por isso muitos dormem em colchões no chão. Os artigos de higiene são distribuídos regularmente.

É permitido aos visitantes levar alimentos aos internos.

Assistência à Saúde

O estabelecimento possui 01 pequena enfermaria e 01 farmácia. São os seguintes os profissionais da saúde: 01 médico, 01 enfermeiro, 02 auxiliares de enfermagem, 01 psicólogo e 01 dentista.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Noticiou-se a prevenção de doenças infecto-contagiosas e DSTs. Existem 6 presos em tratamento com o vírus HIV que recebem AZT. Há distribuição semanal de preservativos.

Assistência Jurídica

A Unidade possui local para visita de advogado. A Defensoria Pública se faz presente uma vez por semana. Não há espaço destinado a estudantes universitários (artigo 83, parágrafo 1º, da LEP).

Assistência Educacional

50 detentos estão em processo de aprendizagem nos cursos de alfabetização, ensinos fundamental e médio, ministrados por professores da Secretaria Estadual de Educação. As salas são equipadas com TVs, DVDs, vídeo, aparelho de som e ventiladores.

Uma biblioteca improvisada dispõe de um número razoável de livros, fornecendo-se aos internos jornais e revistas.

Assistência Social

A assistência social é prestada por apenas 1 profissional da área.

Trabalho

120 internos exercem atividades laborais e estão distribuídos da seguinte forma: 05 na cozinha, 12 na limpeza, 40 nas fábricas/oficinas, 03 na agricultura e 60 no artesanato.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Recursos Humanos

São 56 funcionários na área de segurança e 42 na área administrativa e técnica. A segurança interna e a escolta são atribuições da Polícia Civil, e a externa está a cargo da Polícia Militar. A escala de trabalho é de 24 x 72. Todos utilizam uniformes e equipamentos de segurança.

Comportamento dos presos

Informou-se que existe violência física entre os presos, sendo possível identificar lideranças articuladas. Há denúncias de uso de substâncias tóxicas.

Visita Comum e Íntima

Não há local apropriado para as visitas comum e íntima, utilizando-se as celas dos presos para esse fim. Nos últimos seis meses foram encontradas substâncias tóxicas com os visitantes, afirmando-se que os principais veículos de introdução de tais substâncias são precisamente as visitas.

Visita de Autoridades

Os órgãos responsáveis pela fiscalização cumprem seu papel trimestralmente. Por sua parte, a Comissão de Direitos Humanos da OAB, a Defensoria Pública e a Pastoral Carcerária o fazem mensalmente.

Diversos



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

No momento do ingresso informações são dadas sobre o funcionamento do estabelecimento, bem como sobre os direitos e deveres do preso.

São oferecidas atividades esportivas, culturais e de lazer, a par de peças teatrais, aulas de música e capoeira.

Não é permitido o uso nas celas de rádio, TV, vídeo/DVD ou ventilador.

O estabelecimento promove casamentos coletivos.

O banho de sol é realizado diariamente.

INSPEÇÃO NA CADEIA PÚBLICA PADRÃO IV DE LAGEADO-FEMININA

A segunda visita foi à Cadeia Pública Padrão IV, localizada na Rodovia Tocantins 010, Km 50, na cidade de Lageado – TO, dirigida pela Agente Penitenciária Clarissa Vasques Souza.

Condições Gerais

Com capacidade para 20 mulheres, abrigava naquela data 25 entre condenadas e provisórias.

A infra-estrutura e as condições gerais (cozinha, higiene, limpeza etc.) podem ser qualificadas entre regulares e péssimas.

A produção dos alimentos ocorre no próprio estabelecimento, sob a responsabilidade de uma funcionária do município, e a cozinha preenche os requisitos exigidos de higiene e conservação.

Inexistem creche, berçário e local adequado para visitas comuns ou íntimas.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Assistência Material

Não se distribuem uniformes, roupas de cama nem toalhas. Há camas para a maioria das internas e um número pequeno dorme em colchões no chão.

Permite-se que os visitantes levem comida às encarceradas.

Assistência à Saúde

Apenas 1 médico atende uma vez por mês. Quando há necessidade de atendimento urgente, as internas são conduzidas ao Posto de Saúde da cidade.

Assistência Jurídica

A Defensoria Pública presta assistência uma vez por mês.

Assistência Educacional

Falta assistência educacional às internas.

Assistência Social

O atendimento social é inexistente.

Assistência Religiosa

A assistência religiosa é efetuada pela Pastoral Carcerária, que comparece à unidade uma vez por mês.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Trabalho

As internas fazem artesanato na cela, com material fornecido por suas famílias. Não há oferta de qualquer espécie de trabalho.

Recursos Humanos

Atuam 11 funcionários na área de segurança, 02 na área administrativa e 1 na área técnica. A escala de trabalho é de 24 x 72. Todos utilizam uniformes e equipamentos de segurança, sendo policiais civis, com exceção da Diretora.

A escolta e a segurança externa e interna são realizadas por policiais civis.

Comportamento dos presos

As detentas apresentam em geral um bom comportamento. Desconhecem-se relatos de rebeliões recentes e de lideranças articuladas.

Visita Comum e Íntima

Não existe local específico para a visita comum nem permissão para visita íntima.

Visita de Autoridades



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

O Juiz de Execução Criminal, o Ministério Público e o Conselho Penitenciário não visitam o estabelecimento. Já a Comissão de Direitos Humanos da OAB o faz trimestralmente.

Diversos

No momento do ingresso são dadas informações acerca do funcionamento da cadeia e dos direitos e deveres das detentas.

A freqüência do banho de sol é diária.

Permite-se a entrada de jornais e revistas, bem como o uso de rádio, TV e ventilador. É livre o acesso a telefone publico.

Observações

As internas reclamaram da falta de trabalho e estudo, asseverando que não há atendimento psicológico nem assistência social. Inexiste local apropriado para as gestantes e para as mães que acabaram de ter filho. Reclama-se bastante da falta de visita íntima.

Nas celas há muitos fios pendurados e a caixa d'água se acha enferrujada e com vazamento.

A Diretora da Cadeia fez ver que internas adolescentes são levadas de vez em quando para a unidade, determinando o juiz que uma cela seja destinada a menor, o que causa transtorno às demais internas, obrigadas a se amontoarem nos aposentos restantes. Informou-se ainda que, neste ano, não se verificou atendimento psicológico às internas.

Em síntese. eis o relatório concernente à visita de inspeção efetuada em dois estabelecimentos penais de Palmas, Tocantis.

Mais uma vez tivemos a chance de conhecer de perto a realidade prisional de um Estado.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
OUVIDORIA DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Uma crítica se impõe: a profunda diferença entre as duas unidades, sendo a feminina um mero depósito onde as presas permanecem em condições precárias, desassistidas e em total ociosidade.

Brasília, 10 de outubro de 2006

Carla Polaine L. Fabrício Vieira

Carlos Martins Ântico César Oliveira de Barros Leal